Índice

TERAPÊUTICA INALATÓRIA Princípios, Técnica de Inalação e Dispositivos Inalatórios

Colaboradores	VIII
Agradecimentos	IX
Preâmbulo	XI
Prefácio	XIII
Introdução	XV

CAPÍTULO I

1. HISTÓRIA DA TERAPÊUTICA INALATÓRIA	1
---	---

CAPÍTULO II

2. TERAPÊUTICA INALATÓRIA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS	11
2.1. Factores que Influenciam a Deposição dos Fármacos por Via Inalatória	14
2.1.1. Características Anatômicas das Vias Aéreas	15
2.1.2. Propriedades Aerodinâmicas das Partículas do Aerosol	16
2.1.3. Padrão Ventilatório	19
2.1.4. Técnica de Inalação <i>versus</i> Dispositivo Inalatório	22

CAPÍTULO III

3. FÁRMACOS UTILIZADOS NA TERAPÊUTICA INALATÓRIA	29
3.1. Agonistas β_2	31
3.2. Anticolinérgicos	34
3.3. Corticoides Inalados	36
3.4. Antibióticos Inalados	39
3.5. Agentes Muco-ativos	42

CAPÍTULO IV

4. DISPOSITIVOS INALATÓRIOS	45
4.1. Inaladores Pressurizados Doseáveis ($pMDI_s$)	49
4.2. Câmaras Expansoras	64

4.3. Inaladores de Pó Seco (Dry Power Inhaler ou DPI)	89
4.4. Dispositivo Inalatório com Solução para Inalação por Nebulização	99
4.5. Sistema de Nebulização	106
4.5.1. Tipos de Sistemas de Nebulização	109

CAPÍTULO V

5. OTIMIZAÇÃO DA TERAPÊUTICA INALATÓRIA	119
5.1. Seleção, Prescrição dos Dispositivos Inalatórios	121
5.2. Educação / Adesão à Terapêutica Inalatória	122

CAPÍTULO VI

6. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS	131
6.1. Avaliação da Aprendizagem do Doente	134

CAPÍTULO VII

7. PARTICULARIDADES DA TERAPÊUTICA INALATÓRIA	139
7.1. Na Criança	141

CAPÍTULO VIII

8. INALOTERAPIA NOS DOENTES VENTILADOS	157
8.1. Fatores Relacionados com o Ventilador.....	159
8.2. Fatores Relacionados com o Circuito	161
8.2. Fatores Relacionados com o Dispositivo	162
8.4. Antibioterapia Inalada em Doentes Ventilados Mecanicamente	163